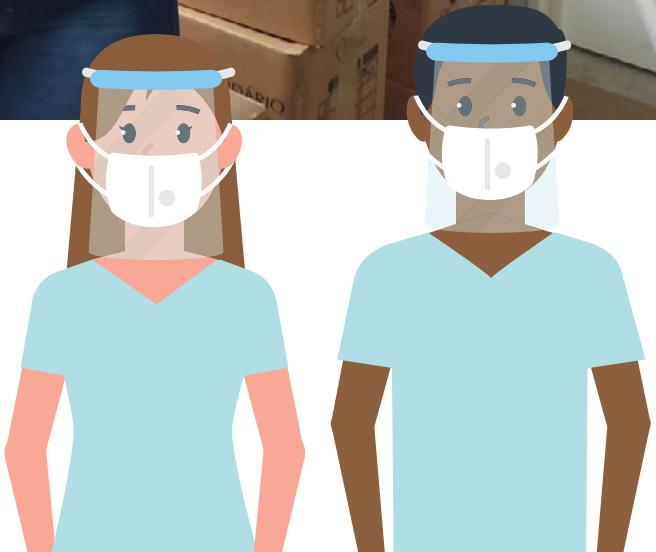


## O mundo pós Covid-19



- ✓ Procedimentos para a volta às aulas
- ✓ As experiências pelo mundo
- ✓ As principais formas de transmissão
- ✓ Leituras de referência...
- e muito mais!



“

Há três métodos para ganhar sabedoria:  
primeiro, por reflexão, que é o mais nobre;  
segundo, por imitação, que é o mais fácil;  
e terceiro, por experiência, que é o mais amargo..

Confúcio

”

## Por que retomar as aulas?

Uma coisa é certa: o mundo não será mais o mesmo após a pandemia provocada pela Covid-19 no ano de 2020. Tudo é tão novo, incerto e ainda carente de dados a nos embasar que, enquanto escrevemos estas linhas, pesquisadores ainda procuram entender os mecanismos da doença e de transmissão deste novo vírus.

Até que surja uma vacina eficiente que possa nos proteger frente a um maior relaxamento em nosso isolamento social, dúvidas pairam entre correntes que clamam por uma flexibilização ou um maior recolhimento das pessoas em suas casas.

Em meio a tudo isso, chega à frente de nós, educadores, uma questão de extrema importância: retornar ou não às aulas?

Para debatermos algo tão importante, precisamos ter conhecimento de todos os dados possíveis, para escolher o melhor caminho a seguir, sabendo que vivemos em um momento em que não temos o certo ou o errado.

Mesmo a decisão mais acertada pode ter que ser revista dependendo do momento seguinte, vide países da Europa que retornaram suas rotinas escolares, suspenderam novamente as aulas onde novos focos sugeriram e tiveram que repensar a forma dessa retomada.

Contudo, o mais importante é estarmos preparados com todo o conhecimento possível e prontos

para, quando as aulas retornarem, voltarmos da maneira melhor e mais segura possível.

Num momento delicado como o que vivemos, a primeira ideia que vem à nossa cabeça é a proteção, nos fecharmos em casa e esperar tudo passar. Após 7 meses, porém, outras necessidades começam a exigir atenção.

Essa preocupação não é apenas nossa, o mundo está vivendo este dilema e também pesando todos os pontos para decidir se deve ou não voltar à rotina escolar.

Claro que temos de um lado toda a preocupação da saúde das crianças e dos familiares em suas casas, mas de outro temos a sombra do prejuízo social e pessoal a cada aluno em um futuro próximo, que não pode ser ignorada.

Países que já adiantaram seu retorno pesaram o risco de evasão escolar provocado pelo distanciamento aluno/ professor e consequências deste fato: baixa autoestima, relações pessoais e profissionais dificultadas, empregos com renda menores, fatores que geram desmotivação e consequente aumento da desigualdade social.

Além disso outros possíveis desarranjos psicológicos causados pelo isolamento em uma época em que o contato social é tão importante para o desenvolvimento do indivíduo devem ser levados em conta.



Máscaras "faceshield" doadas a profissionais de saúde de Jericoacoara/CE



## Experiências pelo mundo

Ter recebido a pandemia depois da Ásia e da Europa nos deu uma oportunidade de observar e aprender com erros, acertos e tentativas. No assunto do retorno às aulas não é diferente. A reabertura de escolas em todo o mundo, em especial nos países que passaram pela chamada “primeira onda de contaminação” da Covid-19, foi cercada de discussões e incertezas. Nos países asiáticos e europeus, a volta gradual e facultativa às aulas presenciais serviu como parâmetro e também como uma base de boas práticas para professores, funcionários, pais e alunos dos demais continentes, uma vez que escolas foram reabertas, fechadas e novamente reabertas. Temor para alguns, alívio para outros.

Segundo a ONU, 1,5 bilhão de alunos de 191 países foram afetados pelo fechamento das escolas por conta do novo coronavírus. Repentinamente, professores tiveram que se reinventar e alunos tiveram que se adaptar ao um novo formato, desconhecido de muitos até então: o ensino à distância (EAD).



Site EAD IBS: formações continuadas com professores

Em 14 de setembro de 2020, em documento elaborado pelo Grupo Técnico Consultivo de Especialistas em Instituições de Ensino e Covid-19 e de especialistas da OMS, Unesco e Unicef (ver referências bibliográficas no final) tratou de orientações sobre quando e de que forma deveria ocorrer a reabertura das escolas: “A continuidade da educação é fundamental para a aprendizagem, desenvolvimento, bem-estar, saúde e segurança das crianças. As escolas devem ser priorizadas entre as primeiras instituições a serem abertas à medida que as sociedades reabrem.”

Países como Alemanha, Noruega, Dinamarca, Portugal, Israel, China e Coreia do Sul são exemplos de países que reabriram suas escolas. Em Portugal, apesar do aumento no número de contaminados no mês de setembro, a continuidade das aulas presenciais foi mantida. António Costa, primeiro-ministro do país, enfatizou a importância da responsabilidade pessoal dos portugueses para que não houvesse novos fechamentos.

“Não vamos poder voltar a parar o país, como aconteceu em março. Agora, o controle da pandemia depende da responsabilidade pessoal de cada um de nós. (...) Não podemos voltar a privar as crianças do acesso à escola, não podemos voltar a proibir as famílias de visitarem os seus entes queridos nos lares [asilos para idosos], não podemos separar as famílias no Natal como fizemos na Páscoa. Temos mesmo de travar a pandemia por nós próprios, por meio da nossa responsabilidade pessoal.”

**Antonio Costa,  
primeiro-ministro de Portugal**

Noruega, Dinamarca e Alemanha tiveram sucesso na reabertura das escolas e creches. Já Israel, nem tanto... Devido a uma onda de calor, a obrigatoriedade do uso de máscaras foi suspensa. Resultado: a Covid-19 se alastrou e o país teve que fechar novamente as suas instituições de ensino.

Já na China e em outros países asiáticos, houve a instalação de tendas de desinfecção na entrada das escolas e já estão sendo testadas pulseiras que medem a temperatura dos alunos em tempo real, podendo ser acompanhadas por um aplicativo de celular.



Aqui no Brasil, temos Manaus e Rio de Janeiro como capitais que optaram por este caminho e nos mostram algo mais próximo de nossa realidade. Aqui, o chamado modelo híbrido (parte presencial, parte à distância) tem sido adotado por muitos municípios na rede particular de ensino. Cabe às famílias decidir se o estudante permanecerá somente no EAD ou se retornará parcial e gradualmente à escola.

As experiências de retorno internacionais e a criação e o compartilhamento de protocolos de segurança sanitária pelos colégios foram fundamentais para que os governos locais e a co-

munidade escolar decidissem pelo retorno - ou não - às aulas. Medição de temperatura e adoção de hábitos de higiene como lavagem periódica das mãos e uso de álcool em gel, uso de máscara, distanciamento social, manutenção de espaços ventilados e higienização periódica de equipamentos, tão difundidos pela imprensa, têm sido primordiais para o sucesso desta nova etapa.

Levando em conta essas experiências, também é importante sabermos um pouco mais sobre a transmissão da Covid-19 e o contágio em crianças e adolescentes. Vamos ver juntos estes pontos?

## Mecanismo de transmissão

O principal mecanismo de transmissão da Covid-19 é através das gotículas de saliva, seja pela tosse, espirro ou própria fala. Superfícies também acabam sendo um meio de transmissão quando essas gotículas depositadas passam para as mãos e, em seguida, ao rosto de outros indivíduos. Mas é pela fala, tosse ou espirro que devemos tomar mais cuidado.

Apesar da gravidade desta nova doença, o vírus é facilmente eliminado pela higienização das superfícies com álcool, desinfetante ou até mesmo com um simples sabão. Isto nos lembra sempre a velha e boa prevenção a várias doenças: lavar as mãos.

Já repararam como neste ano poucas vezes ficamos ou vimos alguém gripado? Isso não sugere algo? Estamos tomando tanto cuidado no contato com outras pessoas e com a higiene básica que a gripe comum pouco nos atingiu. Estamos aprendendo muitas coisas com esta pandemia, duas delas são: os cuidados com a higiene básica e o respeito ao próximo ("eu te protejo, você me protege"). No futuro, se estivermos gripados, usar uma máscara será uma lógica a seguir, evitando transmitir a doença a outras pessoas.

Não é preciso ir muito a fundo para observar que podemos tirar ótimas lições e fazermos nosso mundo melhor depois desta pandemia.

## PRINCIPAIS FORMAS DE TRANSMISSÃO



Aperto de mãos



Gotículas de saliva



Espirro



Tosse



Catarro



Objetos compartilhados

Reprodução





## Contágio em crianças e adolescentes

Desde o surgimento da Covid-19 na China, sua disseminação pela Europa e chegada às Américas, observamos que as crianças e os adolescentes apresentam um número menor de complicações ou hospitalizações, até mesmo de contágio. Não se sabe ainda o motivo, mas fato é que, apesar de sempre existirem exceções, é um alívio saber que nossas crianças são menos afetadas por este mal.

Para expressar isso em números, nos Estados Unidos, até há pouco, crianças e adolescentes - de 0 a 19 anos - foram responsáveis por 0,5% das mortes relacionadas à Covid-19. No Brasil, os números seguem parecidos. Segundo os últimos boletins do Ministério da Saúde, crianças e adolescentes respondem a menos de 1% do total de mortes atribuídas ao vírus.

"Ah, então é fácil decidir: voltaremos às aulas!" Calma! Não é tão simples. Mesmo com uma baixa incidência de morbidade, a grande preocupação é o risco de servirem como meio de transmissão (vetores) para a família e pessoas de maior risco para a doença. Sabe-se que crianças podem não apresentar sintomas e, mesmo assim, carregar um número de partículas virais maior que em adultos infectados.

## O retorno

O que vemos em países que tiveram o impacto da epidemia antes do Brasil e que tentam retomar suas rotinas educacionais é que todos esperaram ter um controle maior no número de casos e de transmissões. É necessário estudarmos com afinco nossos números para aumentar nossa chance de acerto nas decisões.

Mesmo que tenhamos números de contágio da doença em queda, ainda devemos levar em consideração a possibilidade de regionalizar as decisões sobre o assunto. Num país continental como o nosso, com Estados do tamanho de países, é preciso levar em conta regiões com números menores de contaminação tendo a possibilidade de retomada mais rápida que outras. Afinal, jamais uma decisão única neste sentido para todo o país iria beneficiar todas as cidades.

Será de grande importância o acompanhamento dia a dia para podermos mudar o caminho a qualquer momento. Se esta hora já chegou ou se ainda não chegou ao seu Estado ou município, o importante é estarmos preparados sabendo o protocolo ideal.



## Procedimento ideal de segurança na escola

Sabemos que nossa realidade é bem diferente da grande maioria dos países. Nossos problemas de infraestrutura e pouquíssimo investimento financeiro irão dificultar muito nosso trabalho. Porém, isso não quer dizer que não teremos condições de lutar quando esta batalha nos chamar.

Devemos saber os cuidados ideais a serem tomados para a maior segurança possível de toda a comunidade escolar e tentarmos implementá-las:



Máscaras produzidas pela equipe formada na Oficina de Corte e Costura em Tianguá/CE em fevereiro de 2020

- Obrigatoriedade do uso de máscaras - alunos e funcionários orientados a trazerem duas máscaras a mais, para trocá-las a cada 2 horas;
- Medição da temperatura na entrada da escola - caso ultrapasse 37,5 graus, o aluno deverá ser encaminhado aos pais, que deverão realizar um acompanhamento de sua saúde em casa;
- Trabalho de conscientização com os pais para que, em caso de menor sinal de sintomas, não enviem a criança para a escola;
- Planejamento de horários e/ou alternância de turmas e de horários de entrada e de saída para evitar aglomerações;
- Tentar manter um espaço de 1,5m durante os horários de pico na entrada e na saída dos alunos;
- Disponibilização de álcool gel (em um totem ou em um recipiente adequado) para os alunos e os funcionários logo na entrada;
- Disposição de um(a) funcionário(a) no

controle da portaria (com face shield) orientando o distanciamento na entrada e na saída, limitando o acesso ao interior da escola somente aos alunos;

- Ventilação no interior da escola, com portas e janelas abertas, o máximo possível;
- Rodízio de alunos - esta medida pode ser necessária em escolas com grande número de alunos;
- Colocação de faixas de 1,5m de distância para manter o distanciamento entre os indivíduos em locais onde podem ser formadas filas (merenda, cantina etc);
- Banheiros sempre abastecidos com sabonetes;
- Confecção de banners e de outros materiais de informação sobre sintomas e atitudes a serem tomadas na escola;
- Orientação aos alunos para que portem, quando possível, um pequeno recipiente com álcool gel junto a si (possibilidade de pequena garrafa pet para economizar e reutilizar).



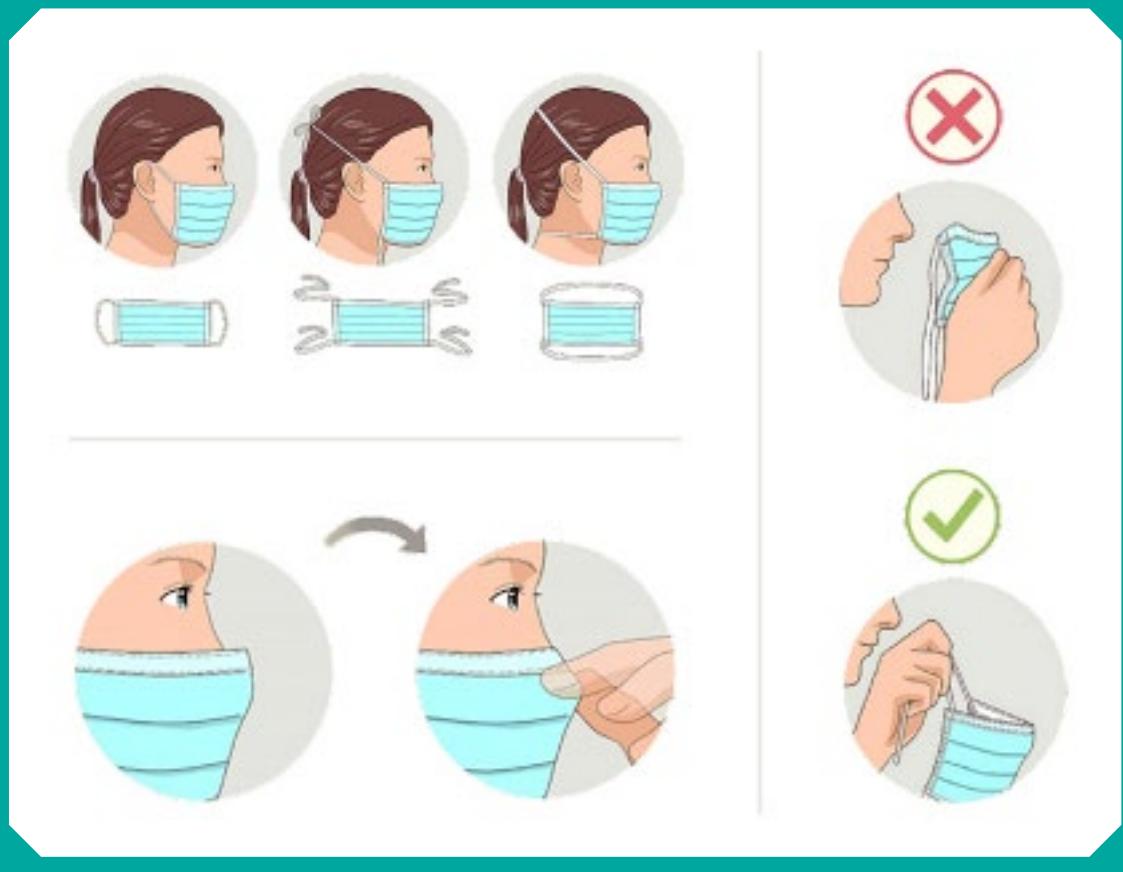
## Um bom exemplo a seguir

O plano de retorno às aulas do Colégio Miguel de Cervantes, de São Paulo, é um ótimo modelo a ser seguido.

Veja abaixo as orientações sobre o uso de máscara utilizando textos e imagens ilustrativas:

### ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE MÁSCARAS

- As máscaras de tecido são de uso individual e devem ser trocadas a cada 3 horas e/ou sempre que estiverem umedecidas, danificadas e sujas;
- Todos os alunos deverão trazer o número de máscaras suficiente para garantir as trocas necessárias (sugerimos ao menos quatro máscaras);
- Os alunos deverão trazer um recipiente de plástico com tampa para guardar a máscara usada;
- É obrigatória a entrada na escola de máscara e durante a permanência na escola será realizado um trabalho educativo para garantir o uso correto da máscara.



Outro material importante trata do uso de EPIs pelos funcionários da escola:

Ambientes	EPIs	Observações
Portaria e Recepções	 máscara + óculos ou Face Shield	Indicação: seguranças e colaborador responsável pela gestão de fila; Óculos e Face Shield são de uso individual. E devem ser limpos 3x ao dia ou quando necessário.
Áreas de atendimento salas administrativas/ estações de trabalho onde for possível manter distanciamento de 1,5m	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos, troca a cada 3 horas.
Balcões e áreas de atendimento, salas administrativas / locais onde não for possível manter distanciamento de 1,5m ou não existe barreira física entre as pessoas (exemplo: divisórias de acrílico).	 máscara + óculos ou Face Shield	Indicação: para todos óculos ou face shield devem ser limpos 3x ao dia ou quando necessário.
Elevadores	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos
Enfermaria	 máscara + óculos ou Face Shield + luvas	Indicação: Equipe Enfermagem. Luvas descartáveis: utilizar sempre que há risco ou contato com secreções humanas. (deve-se realizar higiene das mãos antes a após uso).
Banheiros e Vestiários coletivos	 máscara + óculos ou Face Shield + luvas	Indicação: Equipe de Higiene. Luvas de borracha não são descartáveis, porém são de uso individual. Devem ser utilizadas na limpeza de ambientes e retirada de resíduos, limpeza de banheiros e vestiários.
Salas de Aula com distanciamento de 1,5m entre as carteiras (público-alvo: Alunos)	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos, troca a cada 3 horas.
Salas de Aula COM distanciamento de 2m entre o professor e primeira fileira de alunos (público alvo : professor)	 Máscara tecido	Indicação: para todos, troca a cada 3 horas.
Salas de Aula SEM distanciamento de 2m entre o professor e alunos (público alvo : professor do infantil)	 Máscara descartável e face shield	Indicação: para todos. Caso a criança venha a pegar nos óculos, é mais seguro retirá-los e permanecer apenas de máscara.
Salas dos Professores com distanciamento de 1,5m entre as estações de trabalho	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos, troca a cada 3 horas.
Salas de Reunião onde for possível manter distanciamento de 1,5m	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos
Salas de Reunião onde não for possível manter distanciamento de 1,5m e não existir barreira física entre as pessoas	 máscara + óculos ou Face Shield	Indicação: para todos. Óculos e Face Shield são de uso individual. E devem ser limpos 3x ao dia ou quando necessário.
Áreas de Alimentação lanchonetes, copas, refeitórios e praças de alimentação	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos. Só deve ser retirada no momento da alimentação, necessário disponibilizar dispositivo para guarda de máscaras.
Cozinha Público-alvo: para colaboradores que têm contato direto com preparo de alimentos (fogão).	 Máscara tecido	Indicação: para todos, troca a cada 3 horas ou se apresentar umidade ou sujidade.
Tenda de Atendimento	 máscara descartável + Face Shield+ avental descartável + luvas descartáveis	Indicação: realizar a troca da máscara descartável a cada 3 horas, efetuar a higienização da Face Shield a cada atendimento e realizar a troca do avental e das luvas descartáveis a cada atendimento
Cozinha Público-alvo: para colaboradores que não têm contato direto com fogo.	 máscara + óculos	Indicação: para todos. Uso individual troca a cada 3 horas ou se apresentar umidade ou sujidade.
Playground	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos. Uso individual e troca a cada 3 horas ou se apresentar umidade ou sujidade.
Salas de espera Público-alvo: pais de alunos, colaboradores e terceirizados	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos. Uso individual e troca a cada 3 horas ou se apresentar umidade ou sujidade.
Papelaria	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos. Uso individual e troca a cada 3 horas ou se apresentar umidade ou sujidade.
Biblioteca Público-alvo: alunos e colaboradores e terceirizados	 Máscara tecido ou descartável	Indicação: para todos. Uso individual e troca a cada 3 horas ou se apresentar umidade ou sujidade.
Sala de Descanso		O professor não consegue manter o distanciamento mínimo de 1,5m.

Obs: O tipo de EPI a ser utilizado deve seguir a atividade desenvolvida pelo profissional ou aluno, e deve ser trocado seguindo as orientações desse guia



## Alternativas a nos auxiliar

Num momento tão ímpar em nossa história, por que não retomarmos rotinas antigas e belas como aulas externas, em contato com o meio ambiente? Você tem um local bacana junto à sua escola? Já deu alguma aula ao ar livre? Divida conosco sua experiência!

O **SURTO** caracteriza-se pelo rápido alastramento de uma doença contagiosa, mas que fica restrita a uma região específica.

Já a **EPIDEMIA** é a concentração da doença em determinado local com grande número de infecções por um período repentino ou temporário.

**PANDEMIA**, segundo a OMS, é a disseminação em nível mundial de uma doença nova. De acordo com Carlos Magno, professor da faculdade de Medicina da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e membro do grupo de contingência do COVID-19 no estado de São Paulo, “é a OMS quem determina se uma epidemia será chamada de pandemia, mas há um critério técnico: tem de haver transmissão ativa em pelo menos três continentes”.

Veja vídeos sobre prevenção, saúde mental, questões jurídicas e comportamentais em tempos de pandemia.  
Assine o [nossa canal](#)



## Para ir além

### Como foi a pandemia de gripe espanhola

Em 1918, gripe espanhola espalha morte e pânico, faz escolas aprovarem todos os alunos e leva à criação da caipirinha - [link](#)

### Vídeos que podem auxiliar na conscientização dos alunos

**Drauzio Varella:** como lavar as mãos corretamente para evitar infecções como o novo coronavírus - [link](#)

Gru e os Minions querem garantir que você fique seguro e saudável durante a pandemia - [link](#)

Professora vai de casa em casa incentivar os alunos a estudar - [link](#)

### Veja também

Volta às aulas após quarentena: veja 10 medidas adotadas em 8 países para a retomada do ensino - [link](#)

Manual sobre biossegurança para reabertura

de escolas no contexto da Covid-19 - [link](#)

Fiocruz: Protocolo sanitário e estratégia de vigilância escolar - [link](#)

Na última semana de setembro, o mundo contabilizou a triste marca de 1.000.000 mortos pela Covid-19 - [link](#)

Mundo supera um milhão de mortes pela Covid-19 - [link](#)

Escolas não podem ficar fechadas para sempre, diz diretor da Fundação Lemann - [link](#)

Brasil é dos países com mais tempo sem aula; escolas fechadas podem afetar economia mundial - [link](#)

EUA confirmam caso de reinfecção pelo coronavírus - [link](#)

Conheça a cientista que faz autópsias de vítimas da covid-19 - [link](#)

Por que as vacinas não são todas administradas por via oral? - [link](#)



## Referências bibliográficas

CNN Brasil. Qual a diferença entre epidemia e pandemia? Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/saudade/2020/03/12/qual-a-diferenca-entre-epidemia-e-pandemia>> Acesso em: 27 de novembro de 2020.

Colégio Miguel de Cervantes. Plano Retorno EPI's Colaboradores. Disponível em: <[https://www.cmc.com.br/wp-content/uploads/2020/08/Plano\\_Retorno\\_EPIs\\_Colaboradores.pdf](https://www.cmc.com.br/wp-content/uploads/2020/08/Plano_Retorno_EPIs_Colaboradores.pdf)> Acesso em: 19 de novembro de 2020.

Colégio Miguel de Cervantes. Orientações gerais. Disponível em: <[https://www.cmc.com.br/wp-content/uploads/2020/08/Orienta%C3%A7%C3%A3o%20es\\_Gerais.pdf](https://www.cmc.com.br/wp-content/uploads/2020/08/Orient%C3%A7%C3%A3o%20es_Gerais.pdf)> Acesso em: 30 de novembro de 2020.

Eleva Plataforma de Ensino. Afinal, o que esperar do retorno das aulas presenciais? Disponível em: <<https://blog.elevaplateforma.com.br/retorno-das-aulas-presenciais/>> Acesso em: 26 de novembro de 2020.

Folha de S. Paulo. Com alta nos casos de Covid, Portugal anuncia medidas para tentar evitar repique. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/09/com-alta-nos-ca->>

sos-de-covid-portugal-anuncia-medidas-para-tentar-evitar-repique.shtml> Acesso em: 30 de novembro de 2020.

OPAS. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>> Acesso em: 30 de novembro de 2020.

OPAS. Considerações para medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19. Disponível em: <[https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52682/OPASWBRACOVID-1920112\\_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52682/OPASWBRACOVID-1920112_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y)> Acesso em: 26 de novembro de 2020.

Summit Saúde. O que define surto, epidemia ou pandemia? Disponível em: <<https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/o-que-define-surto-epidemia-ou-pandemia/>> Acesso em: 30 de novembro de 2020.

Super Interessante. Covid-19: qual o momento de reabrir escolas. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/sociedade/covid-19-qual-o-momento-de-reabrir-escolas>> Acesso em: 15 de novembro de 2020.



Ações do IBS contra a pandemia em 2020: à esquerda, Tamboril; à direita, Nova Russas



Conteúdo protegido - Proibida a reprodução sem créditos ao Instituto Brasil Solidário  
para fotos ou contextos de projetos apresentados

